

ATA DA 10ª REUNIÃO DO CG DA APA DE SANTA CRUZ 07.12.2017.

Local: Estação Experimental Itapirema (IPA) - BR 101 Norte, km 53, Goiana-PE	
Data: 07.12.2017	Hora: 09:30hs
<p>Pauta:</p> <p>1º- Leitura da Ata da reunião anterior;</p> <p>2º- Apresentação de Projeto de Formação de Agentes Populares em Educação Ambiental para a APA da Santa Cruz (CEPAN);</p> <p>3º- Apresentação de Projeto de Publicação Educativa da APA de Santa Cruz (Instituto SIADES);</p> <p>4º- Avaliação da plenária acerca do desligamento das entidades que apresentam frequência aquém do estabelecido no regimento;</p> <p>5º- Informes.</p>	
Presentes - Nome/Entidade	
Paulo Roberto P. Batista/Presidência do Conselho/Apa de Santa Cruz-CPRH	
Luciana Bernardo/Secretaria do Conselho/Prefeitura de Itapissuma	
Lúcia Maria dos Santos/Colônia Z15	
Maria da Conceição F. Rodrigues/Ascofor	
Luís Costa/SEMAS	
José Bartolomeu/Marina Barra de Catuama	
Rildo dos Santos/CIPOMA	
Vera Lúcia Melo/CODEPE-FIDEN	
Mariá da Graça Vasconcelos/Prefeitura da Ilha de Itamaracá	
Alberdam Farias Gomes/Associação dos Jangadeiros	
Glauber Cavalcanti / Refinaria Abreu e Lima	
Luciano Pinto/CONDEPE-FIDEN	
Mônica Nunes/IPA Itamaracá	

Adeilton Vidal de Sousa/Apa de Santa Cruz - CPRH
Vera Menelau /Associação do Pontal da Ilha -AMPI
Joaquim Freitas/CEPAN
Vivian Castro/CEPAN
Sônia Coutinho/SIADES
Sâmia Sulaiman/SIADES
Graça Carvalho/Grupo AMO Itamaracá
Eutália Oliveira/IBAMA
José Luiz Costa/Associação dos Jangadeiros
Marcos Valença/IFPE
Francisco Leite/Prefeitura da Ilha de Itamaracá
Bruna Vanessa/APA de Santa Cruz - CPRH
Ângela Maria de Senna/IPA-Itapissuma

Iniciada a reunião com os agradecimentos a todos os presentes. Foram justificadas as ausências da Fundarpe, Colônia Z10 e Resex Acaú-Goiana. Em seguida foi realizada a leitura da Ata da reunião anterior por Luciana Bernardo, secretária do Conselho e alguns ajustes ortográficos foram feitos durante a leitura. A Ata foi aprovada sem ressalvas e Paulo Roberto, presidente do Conselho, informou que alguns esclarecimentos seriam repassados no momento dos informes. Graça Vasconcelos, representante da prefeitura de Itamaracá, sugeriu a apresentação dos presentes na reunião. Após as apresentações, seguindo a pauta foi convidado Joaquim Freitas, representante do Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste - CEPAN, entidade desenvolvedora do projeto de Formação de Agentes Populares em Educação Ambiental para APA de Santa Cruz, Edital CPRH N° 02 / 2016*. Joaquim ressaltou a importância da participação do Conselho Gestor neste projeto, que já havia acontecido uma oficina de mobilização na Sede da APA e uma reunião na Secretaria de Educação e Cultura em Itamaracá, e que este momento era uma oportunidade para apresentar o projeto e para reforçar a participação dos Conselheiros. Foram apresentadas as etapas do projeto, mobilização, planejamento, realização do curso de capacitação com a carga horária de 40 horas, para 50 agentes populares, e a fase de intervenção com a realização de um Plano de Ação executivo em Educação Ambiental, que seria a parte prática do processo de formação, com a carga horária de 60 horas,

com recursos reservados no valor de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) para este plano. O representante também ressaltou que o curso de capacitação iria acontecer na EREM Prof.^a Eurídice Cadaval, em Itapissuma, no período de 15 a 19 de janeiro de 2018. As temáticas abordadas seriam Conservação da Biodiversidade e Serviços Ambientais, Geotecnologias Aplicadas à Conservação, Invasões Biológicas, Legislação Ambiental, Planejamento Ambiental e Gestão Participativa, Ética e Resolução de Conflitos e Educação Ambiental, cabendo nesta última a elaboração do Plano de Ação para a APA de Santa Cruz. Mais duas atividades estariam previstas no projeto com a participação do Conselho Gestor, sendo a primeira uma Oficina de Atualização do Regimento Interno do Conselho e a indução de criação de uma Câmara Técnica de Educação Ambiental, e a segunda uma Oficina de Capacitação em Captação de Recursos para Unidades de Conservação, tendo em vista uma perspectiva de continuidade das ações de Educação Ambiental na gestão da APA. Por fim, Joaquim apresentou o link do formulário de inscrição pela internet e seus contatos de e-mail. Vivian Castro, CEPAN, responsável pela mobilização do projeto, ficou de enviar o link do formulário para o WhatsApp dos conselheiros e para o Grupo de Mobilização. Paulo Roberto, CPRH, informou que os Conselheiros eventualmente impossibilitados de participar do curso poderiam repassar a inscrição para algum representante da sua entidade. Na sequência da pauta foram convidadas Sônia Coutinho e Sâmia Sulaiman, representantes do Instituto SIADES - Sistema de Informações Ambientais para o Desenvolvimento Sustentável, entidade desenvolvedora do projeto de publicação educativa para APA de Santa Cruz "(RE) Conhecendo o Valor Ecológico da APA de Santa Cruz", Edital CPRH N° 02 / 2016*. Sônia iniciou sua fala apresentando o Instituto, uma OSCIP localizada na cidade de São Paulo. Em seguida citou alguns projetos com prefeituras, inclusive de produção de um material educativo para dois Parques Municipais de São Paulo, que posteriormente foi incorporado à grade curricular de escolas vizinhas a estas Unidades de Conservação. Para a produção do material educativo da APA de Santa Cruz, Sônia explicou que utilizaria a metodologia da Aprendizagem Social, com o desenvolvimento de todas as etapas do projeto em conjunto, os temas e as formas de abordagem construídas de forma participativa, com atores locais, o Conselho, gestores escolares, pessoas que possuem conhecimento do território, para levantamento das potencialidades e fragilidades da APA. Sâmia Sulaiman complementou informando do planejamento de mais uma oficina participativa, além da programada para o período da tarde com o Conselho Gestor, para subsidiar o conteúdo da publicação com maior representatividade de atores, inclusive os Agentes Populares em Educação Ambiental em formação. Sônia relatou as etapas do projeto já realizadas, pesquisa de gabinete, contato inicial com os atores locais, reunião na Sede da APA com representantes de escolas. As próximas etapas seriam o levantamento de materiais relacionados às Unidades de Conservação e a produção da publicação da APA, contemplando conceitos, sua localização, atributos ambientais, históricos e culturais, regras do zoneamento e atividades existentes, tudo com linguagem acessível a alunos do ensino fundamental 2, médio e público adulto. Que também haveria o evento de lançamento da Publicação da APA e um Workshop de integração dos projetos, para traçar as estratégias de apresentação e distribuição do material. Finalizando a apresentação do SIADES, ficou agendada a terceira oficina participativa para 23 de janeiro de 2018 e o reforço do convite para a oficina do período da tarde. Seguindo a pauta, a presidência iniciou avaliação da plenária acerca do desligamento das entidades com frequência aquém do estabelecido no regimento, com a CIPOMA apresentando três faltas consecutivas. Neste momento foi convidado o Capitão Rildo dos Santos, que

3

informou que a CIPOMA pretende manter assento no Conselho Gestor, mesmo com as dificuldades da instituição de atender as demandas de todo o estado de Pernambuco, e que a instituição pretende colaborar nas ações de fiscalização e nos projetos de educação ambiental da APA. A presidência do conselho questionou a plenária pela permanência ou desligamento da instituição. Não houve manifestação a favor do desligamento, manteve-se assim a entidade no conselho da Apa. Na sequência foi convidada a Sra. Vera Lúcia, representante da CONDEPE-FIDEN, entidade com três faltas consecutivas. Vera Lúcia informou estar atendendo a demandas do Estatuto da metrópole e que a instituição passa por dificuldades de disponibilidade de transporte, mesmo assim existe o interesse da FIDEN em permanecer e colaborar com o Conselho. A presidência do conselho questionou a plenária pela permanência ou desligamento da instituição. Não houve manifestação a favor do desligamento, manteve-se assim a entidade no conselho da Apa. Seguindo a pauta, Paulo Roberto, iniciou os informes relatando que ainda não havia recebido resposta da SEMAS em relação a alteração do artigo 5º do Decreto de Criação da APA, para que a composição do Conselho Gestor pudesse ser realizada por portaria da CPRH, e assim ser possível a continuidade do processo de reestruturação de sua composição, iniciado anteriormente, e que era de conhecimento de todos que haviam entidades interessadas em compor assento, como o IPA, Associação de Catadores de materiais recicláveis Padre Sevat, AMPI, IBAMA e outros. A presidência informou que vinha estabelecendo contato com o Gabinete da SEMAS, por meio da CPRH, e como encaminhamento iria reiterar o pedido de alteração do decreto com uma exposição de motivos, anexando também a Ata da reunião anterior aprovada nesta reunião, assim como foi combinado. Outro informe foi a aprovação e início da utilização da Identidade Visual da APA de Santa Cruz, lançada na Semana das UCs. Acerca da Reforma do Engenho São João para instalação da Sede da APA, Paulo informou que a CPRH enviou ofício à PRODETUR, e a resposta inicial foi que seria realizada a revisão das planilhas orçamentárias, porém até a presente reunião não havia obtido retorno. Referente a fiscalização ambiental, foi informada a criação do Grupo de Trabalho (GT) de Fiscalização da CPRH, em conjunto com a CIPOMA e a Delegacia de Polícia de Meio Ambiente, - DEPOMA, para atender diversas demandas do Estado, e que já havia sido realizada uma ação do GT na APA, com foco nas padarias, em busca de madeira nativa ilegal, e que as denúncias deveriam ser formalizadas através da Ouvidoria Ambiental. Em relação ao projeto de Vídeo Educativo da APA, foi realizada a Oficina participativa na Sede da Banda 1º de Maio em Itapissuma, e a elaboração do roteiro, porém houve um impasse com a Evoluir, entidade desenvolvedora do projeto e atraso, e que o projeto deveria ser retomado no primeiro trimestre de 2018. O representante da CONDEPE-FIDEM questionou se os projetos de Educação Ambiental da APA eram financiados com recursos oriundos de Compensação Ambiental e como estes recursos eram administrados. Paulo Roberto, CPRH, afirmou que sim, e que a administração dos recursos era realizada através da Câmara Técnica de Compensação Ambiental - CTCA da CPRH, e que poderia prestar maiores esclarecimentos na próxima reunião. Acerca do andamento do processo CPRH de solicitação de Licença Prévia - LP, do projeto de Sistema de Esgotamento do Município da Ilha de Itamaracá-PE, foi informado que o interessado não havia apresentado os estudos solicitados no Termo de Referência. Referente ao projeto de Elaboração de Diagnóstico e Estratégias de Consolidação dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) da APA de Santa Cruz e da Zona de Amortecimento do Parque Estadual Mata da Pimenteira, Paulo Roberto informou que: através da SEPLAG, a Ordem de Serviço havia sido assinada junto com o Consórcio Diagonal-Proyfe, desenvolvedor do projeto; que o Plano de Trabalho iria ser revisado, com

previsão de realização das primeiras atividades para o início de 2018; que durante a execução do projeto os Conselheiros seriam convidados a realizar entrevistas, participar de reuniões, oficinas e capacitações; que o projeto previa a seleção de dois APLs da APA, para serem desenvolvidos planos de desenvolvimento e um Plano de Negócios para cada Arranjo Produtivo Local; que este projeto estava inserido no Programa de Sustentabilidade Hídrica de Pernambuco - PSHPE, financiado pelo Banco Mundial - BIRD. Em seguida, Luciana Bernardo, convidou todos para participar no dia 14 de janeiro da Buscada de São Gonçalo, em Itapissuma, e no dia 27 de janeiro da Buscada do Pilar, em Itamaracá. José Bartolomeu, representante da Marina Barra de Catuama, informou da existência da Associação de Moradores e Veranistas da Barra da Catuama, que instalaram coletores de lixo na localidade e realizaram ações de educação ambiental com o envolvimento da comunidade e a prefeitura de Goiana. Vera Menelau, representante da Associação de moradores do Pontal da Ilha - AMPI relatou a ocorrência de veículos circulando na praia. Paulo Roberto recomendou registrar o fato junto ao Ministério Público para acionar os órgãos responsáveis, e que o município poderia desenvolver um projeto para impedir o acesso destes veículos. Luciana Bernardo sugeriu acionar a guarda municipal para fiscalizar o local. Graça Carvalho, do Grupo Amo Itamaracá, informou que em 2018 a Ilha seria contemplada com o projeto Mais Mangue, que desenvolve ações de educação ambiental com os professores. Por fim, a presidência do Conselho agradeceu o apoio do Gestor da Estação Experimental Itapirema, Sr. Manoel Américo, e foi encerrada a reunião.

Luciana Bernardo/Secretaria do Conselho
Paulo Roberto P. Batista/Presidência do Conselho

Luciana Bernardo
Paulo Roberto

Itapissuma, 07 de dezembro de 2017.